



Curtido por **romulo\_froes** e outras 100 pessoas

**\_\_rodrigocampos\_\_** A internet permitiu o nascimento de uma cena musical rica, plural, mas como na maioria dos processos, quando reconhecidos, há um “enquadramento”, uma esquematização, como na indústria, só que em menor escala hoje, fragmentado em microcosmos. Num primeiro momento a internet nos permitiu a difusão, depois facilitou a produção, me parece que agora ela descortinou mais uma camada: está implodindo as pontes. O jovem artista tem domínio, controle, autonomia pra se projetar de onde estiver, não precisa chegar aos grandes centros. É a vingança da música popular, de fato, não aquela pensada como tal. Vingança contra a Bossa Nova, o Tropicalismo, a MPB, a Nova MPB, a MPB Indie, o Samba Indie e etc.. Não é necessário mais um Roberto Menescal, um Nelson Motta, um Liminha, um Kassim ou Beto Villares, a música volta à sua condição primordial, volta a ser capturada no seu nascedouro. Isso me lembra a história do maestro Leopoldo Stokowski, que atracou no Brasil , em 1940, com seu navio norte-americano pra recolher música brasileira pro disco da Columbia Records: Brazilian Native Music, onde tivemos gravados Cartola e Pixinguinha, por exemplo. É como se o Cartola de hoje não precisasse mais do Stokowski, apenas de uma dança no Tik Tok. E, não se iluda, Cartola está dançando, e é um grande músico, como sabemos.